

IFIO DA MEADA: UM CANAL DE COMUNICAÇÃO DO IFMT – CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA

Bruno Esquer Ribeiro ¹
Luísa Feronato Zanatta ²
Maria Cleunice Fantinati da Silva ³
Aline Cristine Ferreira Braga do Carmo ⁴

INTRODUÇÃO

A utilização de jornais escolares está cada vez mais presente no cotidiano das instituições de ensino, sendo um mecanismo essencial para um ensino e aprendizagem alicerçado nos princípios da autonomia dos estudantes, no protagonismo estudantil e na construção da cidadania ativa.

O Jornal Escolar (JE), historicamente, é uma fonte de informação e de comunicação de massa, a qual integra e divulga diferentes áreas da estrutura social. No que concerne ao JE, esta comunicação massiva igualmente se efetiva, sendo esta responsável pela democratização da informação.

Freinet (1974), pondera que a utilização do JE como ferramenta pedagógica é inovador e ressignifica o espaço da educação e da escola, garantindo celeridade na difusão de informações, atende às necessidades emergentes, propicia a elaboração de textos atuais e livres e estimula o hábito de leitura e escrito entre os estudantes.

O “IFio da Meada” é um JE desenvolvido pelo Grêmio Estudantil-IFrêmio do IFMT - Campus Avançado Tangará da Serra (IFMT-TGA) em parceria com a Gestão do Campus, que tem como objetivo contribuir com a divulgação das ações desenvolvidas no interior da instituição, para os membros da instituição e também para a comunidade externa ao campus, garantindo assim transparência e visibilidade do cotidiano escolar.

A leitura é um elemento central para o desenvolvimento da autonomia, criticidade e a intelectualidade, precisando esta ser estimulada no cotidiano escolar.

¹ Discente do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio - IFMT - Campus Avançado Tangará da Serra - MT, brunoeribeiro10@gmail.com;

² Discente do Curso Técnico em Recursos Humanos Integrado ao Ensino Médio - IFMT - Campus Avançado Tangará da Serra - MT, luisa.feronato.zanatta@gmail.com;

³ Professora Doutora, em Estudos Literários. Atua nas disciplinas de Língua Portuguesa/Espanhol no IFMT – Campus Avançado Tangará da Serra – MT, fantinati.silva@ifmt.edu.br;

⁴ Professor orientador: Professora de Sociologia do IFMT – Tangará da Serra - MT e Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista/UNESP – Marília – SP, aline.carmo@ifmt.edu.br.

Nesse sentido, Freire (2002), pontua que o ato de leitura além do desenvolvimento da criticidade, garante a articulação entre o texto e o contexto.

A proposta do “IFio da Meada” contribui com a formação crítica e consciente dos estudantes, problematizando as diferentes circunstâncias que cercam a instituição e os estudantes. Desse modo, o JE possibilitou a socialização de conhecimentos escolares, e também promoveu uma nova compreensão dos estudantes acerca dos meios de comunicação de massa e seu papel na sociedade.

A comunidade escolar, desta forma, passou a vivenciar um olhar crítico sobre si e suas ações. Pontual (1999) salienta que a leitura de notícias e textos jornalísticos viabiliza que os sujeitos olhem para si e suas práticas, e como consequência, propicia que este amplie a compreensão do seu papel no mundo.

O estudo buscou suporte teórico em Freinet (1974) para as questões relacionadas a relevância do Jornal estudantil nas instituições de ensino. No que tange a importância da leitura Freire (2002) e Pontual (1999).

É atribuição da escola e da educação assegurar que o estudante compreenda o seu papel no mundo social enquanto sujeito histórico, e para tanto é essencial o desenvolvimento da autonomia e da criticidade. Elementos evocados pela documentação oficial que alicerça a Rede Federal de Educação, tal qual a lei de Criação dos IFs, Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008) e a atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018 (BRASIL, 2018).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada para a elaboração deste texto, pautou-se no levantamento sequencial dos registros existentes do “IFio da Meada” e das ações desenvolvidas pela equipe. Portanto, trata-se de um relato de experiências.

A elaboração do JE tem como objeto prioritário o IFMT - Campus Avançado Tangará da Serra, sendo um canal de divulgação e informação. Com vistas a garantir visibilidade das ações do Campus, a equipe realiza constantemente a apuração dos fatos e na sequência a elaboração de reportagens. Temos como foco as ações e as atividades realizadas no campus vinculadas aos tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, os Eventos Institucionais realizados e as ações desenvolvidas pelo Grêmio Estudantil - IFRêmio. Para a elaboração do material, são realizadas pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas, pesquisas documentais, em sites e artigos científicos, com vistas a

promover o enriquecimento das informações e assegurar a difusão de notícias respaldadas pela ciência.

Frente a dinamicidade de nosso tempo histórico, são usadas formas digitais de divulgação em massa, e assim, optamos pela elaboração de um jornal 100% digital/online, o qual contará com publicações periódicas nas mídias digitais, em especial, no Instagram - ferramenta de informação e entretenimento mais acessada pelos estudantes. Desse modo, é criada uma página específica para o JE (@ifio.da.meada) e em paralelo utilizamos, de modo mais institucionalizado, o site do IFMT-TGA (tga.ifmt.edu.br), para a publicação de boletins mensais das ações do campus, a partir do olhar dos estudantes.

Todas as publicações, textos e reportagens passam por uma revisão/supervisão dos servidores envolvidos no projeto e da Direção de Ensino, com vistas a preservação da imagem da nossa Instituição.

O processo criativo dos textos jornalísticos tem caráter coletivo e deve ser compreendido como uma etapa de aprendizagem vinculada à escrita, interpretação e convívio social, devendo resultar em textos críticos, conscientes, coerentes e autônomos.

IFIO DA MEADA: CONEXÃO ENTRE A COMUNIDADE ESCOLAR

Em relação aos principais resultados obtidos com o IFio da Meada, nota-se que a equipe responsável pela criação das obras jornalísticas teve seu vocabulário ampliado, desenvolveram a escrita e aperfeiçoaram as argumentações e criticidades. A estes sujeitos ainda desenvolveram habilidades para a efetivação do trabalho em equipe e a tolerância ao divergente.

Faria (2002), assevera que o JE é um espaço de aprendizagem diversificado, logo transcende a elaboração do projeto, mas sim possibilita que os estudantes se compreendam como sujeitos participantes da vida escolar e da comunidade. Desse modo, transpõe para o cotidiano educacional contradições e dilemas da vida em sociedade, e estimula, a partir do processo criativo e investigativo, que esses sujeitos encontrem alternativas para as problemáticas que os circundam.

“Eu escrevo como se fosse para salvar a vida de alguém. Provavelmente a minha própria vida.” (LISPECTOR, Clarice, 1978, p. 06.). A escrita, como destacado por Lispector, é mais do que uma mera forma de comunicação; é um ato de resgate pessoal.

Assim, o JE não é usado apenas como uma forma de divulgação de informações, mas também como uma “válvula de escape” dos escritores durante a produção das obras jornalísticas.

No que concerne aos resultados, é indiscutível que os leitores do IFio da Meada ampliaram consideravelmente a capacidade de leitura e interpretação, com o intuito de garantir o desenvolvimento da autonomia intelectual, os leitores compreenderam melhor a dinamicidade de funcionamento do campus - ações, projetos e atividades cotidianas.

Cada leitura das obras jornalísticas promoveu um espaço de aprendizagem aos leitores, no qual eles puderam discutir e de forma reflexiva sobre as ações desenvolvidas pelo Campus. Freinet (1974), destacou que a escola somente efetiva seu potencial democrático, quando potencializa ao discente a oportunidade de debater, dialogar, questionar e construir conhecimentos significativos. Assim, compreendemos que o JE auxiliou na expansão do caráter democrático do IFMT-TGA, oportunizando aos atores sociais sistematizar e socializar ideias e percepções acerca do cotidiano institucional.

De modo geral, o IFio da Meada garantiu visibilidade para a sociedade das ações desenvolvidas no interior do IFMT-TGA, com vistas a aproximar a instituição da comunidade - município, pais e responsáveis

Ao final, verificamos que as divulgações na rede social “Instagram” e no site do IFMT-TGA, feitas pelo editor chefe desempenharam uma função importante para a propagação da imagem do campus, das atividades, projetos e eventos realizados, repercutindo dentro e fora do campus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, defendemos que o JE é um impulsionador e potencializador do comportamento de leitura. O impacto positivo de sua atuação no IFMT-TGA foi inegável, pois despertaram o desejo de conhecer melhor a dinâmica de funcionamento do campus - ações, projetos e atividades cotidianas.

Portanto, sentimos que este projeto terá eco em outras atividades dentro da instituição, à medida que essa forma de prática se tornar uma necessidade dos próprios alunos, que reconhecem o quão potente é a visibilidade para a sociedade das ações desenvolvidas no interior do IFMT - Campus Avançado Tangará da Serra, com vistas a aproximar a instituição da comunidade - município, pais e responsáveis.

Palavras-chave: Jornal Escolar, Comunicação, Protagonismo Estudantil, Informação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os envolvidos na realização da ação desenvolvida pelo Grêmio Estudantil-IFrêmio. Destacamos o incentivo da gestão do IFMT - Campus Avançado Tangará da Serra, especialmente da Direção Geral, do Departamento de Ensino, Coordenação de Assistência Estudantil e aos servidores da instituição - docentes e técnicos.

REFERÊNCIAS

FARIA, M. A.; Zanchetta, J. Para Ler e Fazer o Jornal na Sala de Aula. São Paulo: **Contexto**, 2022.

FREINET, Celéstin. O Jornal Escolar. Lisboa: **Estampa**, 1974.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: **Cortez**, 2022.

PONTUAL, Joana Cavalcante. O jornal como proposta pedagógica. São Paulo: **Paulus**, 1999.

LISPECTOR, Clarice. Um sopro de vida. Rio de Janeiro: **Nova Fronteira**, 1978.